

## Documento 001 do Protocolo de Sustentabilidade Minasul: LEGACY.

PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E AÇÕES PRÁTICAS DAS TEMÁTICAS DE MEIO AMBIENTE, RESPONSABILIDADE SOCIAL E GOVERNANÇA DO PROTOCOLO DE SUSTENTABILIDADE MINASUL: LEGADO

Referência: Doc P&C 001

Controle de alterações:

Versão	Data	Principais alterações	Pessoa responsável
1.0	Outubro 2023	Elaboração do doc	Laura Prada
1.1	Fevereiro 2024	Correção de texto, inclusão e exclusão de ações corretivas após as primeiras avaliações de campo.	Laura Prada
1.2	Dezembro 2024	Ajustes no ciclo de melhoria contínua (Ano 01/Ano 02/Ano 03).	Laura Prada

### **1. INTRODUÇÃO:**

Este documento é a principal base conceitual do Protocolo de Sustentabilidade da cooperativa Minasul, tendo sido construído usando-se como referências principais:

- Os resultados da 1ª fase deste projeto, em especial a construção da matriz de materialidade e as consultas à equipe da Minasul e aos agricultores cooperados.
- Documentos de princípios e critérios de sistemas de certificação internacionais, em especial Rainforest Alliance, 4C, Global Gap e Global Coffee Platform.
- Convenções e Tratados internacionais aos quais o Brasil é signatário, em especial as convenções da OIT e a Convenção Internacional de Proteção à Biodiversidade.
- Outros protocolos de cooperativas e empresas do setor da cafeicultura.

O documento está estruturado em oito tabelas que representam oito Princípios, sendo quatro deles temas ligados às questões ambientais (E, do ESG), dois deles ligados às questões sociais (S, do ESG) e dois deles ligados às questões de Governança (G, do ESG)

Cada tabela apresenta, além do Princípio, uma coluna com os Critérios relacionados ao tema, e outra coluna com 'Ações Práticas' que devem ser implementadas ou executadas, para se 'cumprir' com o critério correspondente. Por fim, a última coluna de cada tabela classifica cada uma das ações práticas em 'crítico', 'melhoria contínua' ou 'recomendável'. As ações classificadas como 'críticas' são absolutamente essenciais e devem ser tratadas com prioridade. As classificadas como 'melhoria contínua'

demandam um planejamento e progressão no atingimento de metas ao longo do tempo e as ações classificadas como ‘recomendável’ são opcionais, para àqueles que desejam um nível de desempenho bem acima da média de seus pares.

## 2. TABELAS COM P&C:

<b>Princípio1 : Tema Governança (G)</b>		
<b><i>Governança do negócio e da propriedade rural: Liderança e condução dos negócios com ética, lisura, honestidade e transparência, com foco no legado destes valores às futuras gerações.</i></b>		
<b>Critérios</b>	<b>Ações Práticas</b>	<b>Crítico, Melhoria Contínua ou Recomendável</b>
<b>Critério 1.1)</b> A governança da empresa e/ou da atividade de produção agrícola deve prezar pela honestidade, ética e lisura no relacionamento e tratativas e com qualquer das partes: vizinhos, cooperativa, comerciantes, fornecedores, colaboradores, poder público, órgãos de fiscalização e certificação, consumidores e a sociedade em geral.	1.1.1) Nenhuma ação de fraude, <u>corrupção</u> ativa ou passiva e desonestidade deve ser praticada no escopo das relações da empresa/propriedade e se/quando identificadas ações que vão contra esta diretriz, atitudes de reparação devem ser tomadas de forma imediata.	Crítico
	1.1.2) Uma <u>política anti-corrupção</u> deve ser elaborada, que demonstre os valores de natureza moral e ética da liderança e governança da empresa/propriedade.	Melhoria Contínua (Ano 1)
	1.1.2.A2 + A política deve estar implementada.	Melhoria Contínua (Ano 2)
	1.1.2.A3 + Os resultados da implementação da política são avaliados, monitorados e corrigidos, se necessário.	Melhoria Contínua (Ano 3)
	1.1.3) A governança da empresa/propriedade deve prezar pela <u>transparência</u> do negócio e produção agrícola. (Ano 1). A postura da direção da propriedade em relação a	Melhoria Contínua (Ano 1)

	<p>este tema deve estar manifestada formalmente e publicamente. (Ano 2)          Informações e dados devem estar facilmente disponíveis para, caso haja qualquer denúncia ou questionamento na lisura e ética das ações da liderança ou quadro de colaboradores da empresa/propriedade, estas possam ser esclarecidas e sanadas, quando for o caso. (Ano 3)</p>	
	<p>1.1.4) A <u>sucessão</u> da liderança da empresa/propriedade ao longo das gerações deve ser pensada e planejada de forma a garantir o legado de seus valores e missão. Esta estratégia de sucessão deve esta decidida (Ano 2) e formalizada (Ano 3)</p>	<p>Melhoria Contínua</p>

<p><b>Princípio 2: Tema Governança (G)</b>  <b>Gestão do negócio: Gestão eficiente, sustentável e transparente da produção agrícola, das finanças e da comercialização da produção.</b></p>		
<p><b>Critérios</b></p>	<p><b>Ações Práticas</b></p>	<p><b>Crítico, Melhoria Contínua ou Recomendável</b></p>
<p><b>Critério 2.1)</b> Deve-se adotar práticas de gestão da produção agrícola que maximizem a lucratividade, a eficiência produtiva, a resiliência a períodos de crise e que garantam a sustentabilidade do negócio a longo prazo.</p>	<p>2.1.1) Garantir a melhor escolha em termos de <u>custo/benefício de compra de insumos</u> e outros produtos necessários à produção agrícola, e contratação de serviços. Esta escolha deve estar registrada (Ano 2) e inserida em um sistema de gestão (Ano 3)</p>	<p>Melhoria Contínua.</p>
	<p>2.1.2) Garantir <u>as práticas mais eficientes no plantio, reforma do cafezal, tratos culturais, colheita e pós-colheita</u>, que garantam um custo/kg de café viável ao negócio. Estas práticas devem estar registradas (Ano 2) e</p>	<p>Melhoria Contínua</p>

	<p>inseridas em um sistema de gestão (Ano 3)</p> <p>2.1.3) Garantir <u>processos eficientes no pós-colheita</u>, que possibilitem a minimização de erros e fatores que diminuem o preço final de venda do café como: teor de umidade dos grãos, defeitos físicos e resíduos de substâncias químicas. Estes processos devem estar registrados (Ano 2) e inseridos em um sistema de gestão (Ano 3)</p>	Melhoria Contínua
	<p>2.1.4) Garantir a <u>seleção por lotes de diferentes qualidades do café</u>, a fim de otimizar os ganhos com lotes de cafés especiais, de pontuação de bebida elevada. Estas práticas deve estar registrada (Ano 2) e inserida em um sistema de gestão (Ano 3)</p>	Melhoria Contínua
<p><b>Critério 2.2)</b> Deve-se adotar práticas de gestão comercial e financeira, que garantam o controle dos gastos em relação aos ganhos e com isso a saúde financeira da produção e do negócio</p>	<p>2.2.1) Registrar e controlar ao menos as <u>'saídas' e 'entradas' de recursos financeiros</u>, a fim de estar ciente do balanço financeiro da produção. O balanço financeiro deve estar completo (Ano 2) e correto (Ano 3)</p>	Melhoria Contínua
	<p>2.2.2) Profissionalizar a <u>contabilidade e gestão financeira da propriedade</u>, com a produção de balanços e relatórios contábeis confiáveis e que ajudem a governança da empresa nas tomadas de decisão.</p>	Recomendável
	<p>2.2.3) A propriedade deve <u>negociar suas dívidas</u> relacionadas à crédito agrícola ou outras, a fim de cumprir suas obrigações ao mesmo tempo que mantém a saúde financeira da empresa/propriedade. O mesmo deve ocorrer com dívidas relacionadas à comercialização do café (mercado futuro, entre outros). (Ano 2) Caso haja dívida ativa, esta deve estar em processo de resolução. (Ano 2 e 3)</p>	Melhoria Contínua
	<p>2.2.4) <u>Créditos agrícolas ou empréstimos</u> de qualquer ordem devem ser tomados com critério e dentro das possibilidades de pagamento e cumprimento das obrigações da empresa/propriedade. Estes créditos e empréstimos devem estar registrados (Ano 2) e inseridos em um sistema de gestão (Ano 3) afim de serem monitorados de forma eficaz.</p>	Melhoria Contínua
	<p>2.2.5) A propriedade dispõe de um <u>plano de negócios</u>, que trata entre outros temas, de riscos e limites para a tomada de empréstimos e dívidas.</p>	Recomendável
<p><b>Critério 2.3</b> Deve-se adotar a prática de</p>	<p>2.3.1) Registrar dados sobre o uso de agroquímicos (herbicidas, inseticidas,</p>	Melhoria Contínua

<p>registrar dados referentes à produção agrícola, a fim de poder manejá-los e gerenciá-los, procurando a máxima eficiência da atividade produtiva. Os dados podem ser registrados em um caderno de campo, em planilha digital ou em sistema profissional específico para gestão agrícola, a depender da escala, necessidade e possibilidade do produtor.</p>	<p>fungicidas, etc.) com no mínimo os dados sobre princípio ativo utilizado, dose, data e área de aplicação. Estes dados devem estar registrados de forma digital (Ano 2) e em algum sistema em que seja possível fazer análises destes dados (Ano 3)</p>	
	<p>2.3.2) Registrar o uso de combustíveis fósseis e energia elétrica (e outras fontes de energia, se houver) Estes dados devem estar registrados de forma digital (Ano 2) e em algum sistema em que seja possível fazer análises destes dados (Ano 3)</p>	Melhoria Contínua
	<p>2.3.3) Registrar <u>dados sobre o uso de adubos</u> químicos, orgânicos ou organominerais e também calcário e gesso. Estes dados devem estar registrados de forma digital (Ano 2) e em algum sistema em que seja possível fazer análises destes dados (Ano 3)</p>	Melhoria Contínua
	<p>2.3.4) Registrar <u>dados sobre outros tipos de insumos agrícolas (mudas, sementes, etc.)</u> Estes dados devem estar registrados de forma digital (Ano 2) e em algum sistema em que seja possível fazer análises destes dados (Ano 3)</p>	Melhoria Contínua
	<p>2.3.5) Registrar <u>dados sobre o consumo de água</u> (para irrigação, lavagem de café, oficina, escritórios, doméstico, etc.) Estes dados devem estar registrados de forma digital (Ano 2) e em algum sistema em que seja possível fazer análises destes dados (Ano 3)</p>	Melhoria Contínua
	<p>2.3.6) O registro de dados e informações importantes para a gestão do negócio devem estar inseridos em um sistema que melhore a eficiência no uso e gestão dos mesmos. O sistema deve estar condizente com a escala e complexidade do negócio (podendo ser um caderno de registro (Ano 1), planilha em Excel (Ano 2 e 3), Software ou plataforma digital (Ano 3))</p>	Melhoria Contínua
<p><b>Critério 2.4</b> A empresa ou propriedade deve cumprir com todas as suas obrigações legais e fiscais, exercendo sua atividade em cumprimento com seus deveres para com a sociedade, seus colaboradores, as instituições financeiras e o poder público.</p>	<p>2.4.1) A <u>propriedade ou posse da terra</u> deve estar comprovada com a matrícula do imóvel (ou documento equivalente) registrada em cartório e todos os impostos (ITR principalmente) e taxas referentes a este tema, devem estar em dia, sem dívida ativa junto aos órgãos competentes. Caso o imóvel não tenha matrícula, um processo de regularização deve estar em andamento.</p>	Crítico
	<p>2.4.2) A propriedade deve se inscrever no CAR – Cadastro Ambiental Rural e estar livre de pendências em relação à legislação ambiental</p>	Melhoria Contínua

	<p>Caso exista um PRA – Plano de Recuperação Ambiental, o mesmo deve estar em andamento, respeitando-se os prazos e ações previstas pelo órgão ambiental competente. O CAR deve estar atualizado (Ano 2) e validado (Ano 3)</p>	
	<p>2.4.3) Todos os <u>impostos e taxas referentes às obrigações trabalhistas</u> devem estar regularizados. Caso haja pendências (multas, processos judiciais etc.), estas devem estar em processo de resolução. Estes dados devem estar registrados de forma digital (Ano 2) e em algum sistema em que seja possível fazer análises destes dados (Ano 3)</p>	Melhoria Contínua
	<p>2.4.4) Todos os <u>impostos ligados ao CNPJ</u> da empresa ou inscrição estadual como produtor rural – inclusive compra e venda de produtos - devem ser pagos nos valores e datas determinados (especial atenção ao Imposto de Renda). Caso haja pendência, esta deve estar em processo de resolução. Estes dados devem estar registrados de forma digital (Ano 2) e em algum sistema em que seja possível fazer análises destes dados (Ano 3)</p>	Melhoria Contínua
<p><b>Critério 2.5</b> A produção e comercialização do café deve ser rastreável, sendo a complexidade e abrangência do sistema de rastreabilidade compatível com a escala e complexidade da cadeia de valor em que o produtor está inserido.</p>	<p>2.5.1) Deve haver registro de dados e informações que permitam <u>rastrear o café</u> em ao menos um passo anterior e um passo posterior da cadeia de valor de produção e comercialização deste café.</p>	Crítico
	<p>2.5.2) É recomendável a implementação de um <u>sistema de rastreabilidade digital</u> e com máxima eficiência, que seja capaz de rastrear, com margem mínima ou nula de erro, todos os passos do café em sua cadeia de valor.</p>	Recomendável

**Princípio 3: Tema Meio Ambiente (E)**

**Saúde do Solo: Conservação e regeneração dos solos em seus aspectos químico, físico e biológico.**

<b>Critérios</b>	<b>Ações Práticas</b>	<b>Crítico, Melhoria</b>
------------------	-----------------------	--------------------------

		Contínua ou Recomendável
<b>Critério 3.1</b> Práticas de conservação e regeneração dos solos devem ser implementadas ou mantidas, de forma consistente, eficiente e constante no cotidiano da produção agrícola.	3.1.1) Elaborar e implementar um <u>plano de conservação da saúde do solo</u> , que contemple os riscos e as ações para preveni-los ou mitigá-los, e as ações para melhoria contínua da qualidade do solo.	Recomendável
	3.1.2) Implementar <u>cobertura viva ou morta</u> do solo em 100% da área. (exceções são permitidas durante o período de colheita/varreção) É esperado que ao final do Ano 2 ao menos 50% da área esteja coberta, e ao final do Ano 3, 90%.	Melhoria Contínua
	3.1.3) Priorizar <u>adubos orgânicos ou organominerais</u> e minimizar o uso de adubos químicos acidificantes do solo. Espera-se ao final do Ano 2 ao menos 50% de redução e ao final do Ano 3, 80% de redução no uso de adubos químicos solúveis, que acidificam o solo.	Melhoria Contínua
	3.1.4) Utilizar técnicas para <u>reduzir o run-off</u> (escoamento da água da chuva com carregamento de materiais) como plantio em curva de nível, terraços, cobertura viva e morta, linhas de vegetação como barreira, valas de infiltração (swale) entre outras. Espera-se que ao final do Ano 2 ao menos 50% da área esteja preparada, e ao final do Ano 3, 100% da área esteja preparada, com técnicas de redução do run-off.	Melhoria Contínua
	3.1.5) Monitorar e se for o caso incrementar a diversidade da <u>microbiota do solo</u> , priorizando organismos fixadores de nitrogênio e solubilizadores de P e S. Ao final do Ano 3, espera-se que os indicadores biológicos do solo estejam satisfatórios.	Melhoria Contínua
<b>Critério 3.2</b> São evitadas e reparadas práticas que degradam, poluem, salinizam, compactam ou contaminam química ou biologicamente o solo.	3.2.1) Elaborar e implementar uma <u>avaliação de risco</u> à saúde do solo, que contenha ações para preveni-los ou mitigá-los, e as ações para melhoria contínua da qualidade do solo. (recomendável)	Recomendável
	3.2.2) Estradas rurais devem estar conservadas em relação à erosão, ou seja: ter sistema de <u>contenção do fluxo de água da chuva</u> (desvios, canais de escoamento, bacias de contenção, etc.) Ao final do Ano 2 espera-se que ao menos 50% da área anexa às estradas esteja	Melhoria Contínua

	preparada para grandes chuvas, e ao final do Ano 3, 100%	
	<p>3.2.3) Evitar todas as formas de <u>contaminação ou poluição do solo</u> como i) despejo de águas residuais de oficina e outras instalações no solo, ii) existência de fossas negras e despejo de esgoto doméstico no solo, iii) existência de áreas de estoque ou descarte de material orgânico potencialmente poluente, como cama de frango, vinhaça etc. iv) uso exagerado de agroquímicos de alta persistência no solo - herbicidas principalmente, v) manejo inadequado e não monitorado da irrigação, que possa salinizar o solo a longo prazo.</p> <p>Ao final do Ano 2 espera-se que estas questões estejam resolvidas em sua grande parte, e que a ocorrência seja apenas em caso de exceções. Ao final do Ano 3, espera-se que 100% destas questões estejam resolvidas.</p>	Melhoria Contínua
	3.2.4) O manejo do solo deve ser eficiente o suficiente para evitar a formação de voçorocas e ravinas. Se e quando identificada a formação de voçoroca ou ravina, deve-se mitigar e reparar seus danos de forma imediata. (crítico)	Crítico
<b>Critério 3.3</b> Deve haver um esforço constante para a manutenção ou aumento da fertilidade do solo, em seus componentes físico, químico e biológico.	3.3.1) Realizar <u>análises de solo</u> periodicamente (pelo menos a cada dois anos). Ao final do Ano 2 espera-se que grande parte da área agrícola (cerca de 75%) esteja sendo monitorada por análise de solo. Ao final do Ano 3, espera-se que 100% da área esteja sendo monitorada.	Melhoria Contínua
	3.3.2) Realizar <u>análise físico-hídrica</u> do solo periodicamente, a fim de determinar CAD, densidade, grumos, porosidade.	Recomendável
	3.3.3) Monitorar o <u>nível de pH</u> do solo e corrigi-lo se necessário. Ao final do Ano 2 espera-se que grande parte da área agrícola (cerca de 75%) esteja sendo monitorada neste quesito. Ao final do Ano 3, espera-se que 100% da área esteja sendo monitorada.	Melhoria Contínua
	3.3.4) Monitorar os níveis de <u>macro e micronutrientes</u> e corrigi-los, se necessário. Ao final do Ano 2 espera-se que grande parte da área agrícola (cerca de 75%) esteja	Melhoria Contínua

	sendo monitorada neste quesito. Ao final do Ano 3, espera-se que 100% da área esteja sendo monitorada.	
	3.3.5) Monitorar a <u>V% média dos solos</u> , e adotar ações para seu aumento. Ao final do Ano 2 espera-se que grande parte da área agrícola (cerca de 75%) esteja sendo monitorada neste quesito. Ao final do Ano 3, espera-se que 100% da área esteja sendo monitorada.	Melhoria Contínua
	3.3.6) Monitorar a <u>estrutura física do solo</u> (VEES ou DRES) e adotar ações para melhorá-la, se necessário. Ao final do Ano 2 espera-se que grande parte da área agrícola (cerca de 75%) esteja sendo monitorada neste quesito. Ao final do Ano 3, espera-se que 100% da área esteja sendo monitorada.	Melhoria Contínua
	3.3.7) Monitorar a <u>diversidade e qualidade da microbiota do solo</u> (seja pela % de MOS na análise de solo, ou análise BioAS, ou análise genética tipo Biome4all) e melhorá-la com inoculantes, adubação orgânica ou repositores de solo, se for o caso. Ao final do Ano 2 espera-se que grande parte da área agrícola (cerca de 75%) esteja sendo monitorada neste quesito. Ao final do Ano 3, espera-se que 100% da área esteja sendo monitorada.	Melhoria Contínua

**Princípio 4: Tema Meio Ambiente (E)**

**Recursos Hídricos: Manejo de águas superficiais, sub-superficiais, subterrâneas e residuárias.**

<b>Critérios</b>	<b>Ações Práticas</b>	<b>Crítico, Melhoria Contínua ou Recomendável</b>
<b>Critério 4.1</b> As águas superficiais e subterrâneas devem ser manejadas de forma a aumentar seu volume e qualidade no perímetro e escopo da propriedade agrícola, considerando-se o manejo da bacia hidrográfica em que está inserida,	4.1.1) Um <u>plano de manejo dos recursos hídricos</u> deve estar elaborado e implementado, que inclua a identificação de riscos potenciais e ações para otimizar o uso da água.	Recomendável
	4.1.2) São cumpridas todas as <u>obrigações legais e regulamentações</u> para uso, estoque, reuso ou descarte <u>de águas</u> .	Crítico
	4.1.3) <u>Rios, córregos e minas de água são</u>	Melhoria

<p>obedecendo-se as regulamentações vigentes e as boas práticas de uso, estoque, tratamento e descarte ou reuso.</p>	<p><u>protegidos e preservados</u>, garantindo sua manutenção a longo prazo. Ao final do Ano 2 espera-se que ao menos 50% destes corpos d'água estejam protegidos, e ao final do Ano 3, 100%.</p>	Contínua
	<p>4.1.4) É recomendável a participação dos responsáveis pelo manejo dos recursos hídricos nos <u>comitês da bacia hidrográfica</u> ou outros grupos e iniciativas da comunidade ou do poder público local sobre manejo dos recursos hídricos.</p>	Recomendável
	<p>4.1.5) Quando utilizada <u>irrigação</u> em áreas agrícolas, deve-se observar o respeito às licenças de uso (outorgas), prezar pela eficiência no uso do recurso hídrico e manter todos os dados de volume e origem da água, assim como data e área irrigada, registrados. Ao final do Ano 3, espera-se que todos estes quesitos estejam resolvidos.</p>	Melhoria Contínua
	<p>4.1.6) A propriedade deve estar <u>'desenhada'</u> de forma a reter o máximo possível de água na paisagem, valendo-se de recursos como valas de infiltração, pequenas barragens, preservação de áreas de possíveis novas nascentes etc.</p>	Recomendável
	<p>4.1.7) O nível de potabilidade da água para consumo humano deve ser monitorado e estar em acordo com as previsões legais.</p>	Crítico
<p><b>Critério 4.2</b> Deve haver um esforço contínuo para a prevenção e se necessária minimização e mitigação de ações que prejudiquem os recursos hídricos no perímetro ou escopo da propriedade e na bacia hidrográfica em que está inserida, seja em quantidade (volume de água) ou qualidade (poluição das águas).</p>	<p>4.2.1) São tomadas medidas para <u>proteção das fontes e corpos d'água de run-off</u> de substâncias químicas, minerais ou orgânicas potenciais poluentes. Ao final do Ano 2 espera-se que ao menos 50% destes corpos d'água estejam protegidos, e ao final do Ano 3, 100%.</p>	Melhoria Contínua
	<p>4.2.2) <u>Águas residuárias</u> devem ser tratadas antes de despejadas em corpos d'água. Ao final do Ano 2 espera-se que ao menos 50% desta questão esteja resolvida, e ao final do Ano 3, 100%</p>	Melhoria Contínua
	<p>4.2.3) Deve-se ter atenção <u>à prevenção de contaminação do lençol freático com substâncias químicas, orgânicas ou minerais poluentes</u>, como fossas negras, descarte ou depósito de composto ou material orgânico em locais de lençol freático pouco profundo ou uso em doses excessivas de adubos e defensivos agrícolas. Espera-se que ao final do Ano 2, estas</p>	Melhoria Contínua

	questões ocorram apenas como exceções, e ano final do Ano 3, estejam plenamente resolvidas.	
	4.2.4) Deve-se evitar toda e <u>qualquer poluição de fontes e corpos d'água por erosão de terra</u> de áreas agrícolas, estradas, obras ou qualquer outra ação que acabe por despejar terra nas fontes e cursos d'água. Quando identificadas, devem ser corrigidas imediatamente. Espera-se que ao final do Ano 2, estas questões ocorram apenas como exceções, e ano final do Ano 3, estejam plenamente resolvidas.	Melhoria Contínua

<b>Princípio 5: Tema Meio Ambiente (E)</b> <b>Proteção à Florestas e Biodiversidade: conservação de áreas de vegetação nativa, proteção da flora e fauna, redução de atividades impactantes ao meio ambiente.</b>		
<b>Critérios</b>	<b>Ações Práticas</b>	<b>Crítico, Melhoria Contínua ou Recomendável</b>
<b>Critério 5.1</b> Não deve haver desmatamento de áreas de vegetação nativa ou em avançados estágios de sucessão vegetal nos últimos 10 anos.	5.1.1) Nenhuma ação de <u>desmatamento</u> deve estar planejada para ocorrer e não deve ter ocorrido nos últimos 10 anos.	Crítico
	5.1.2) Caso tenha havido desmatamento (intencional, criminoso ou acidental) nos últimos 10 anos, deve-se recompor a área afetada em igual tamanho e composição florística. Espera-se que no Ano 1 um plano seja implementado, no Ano 2 este plano esteja sendo monitorado e corrigido, se necessário, e no Ano 3 o plano tenha sido terminado.	Melhoria Contínua
	5.1.3) Penalidades/multas e processos judiciais decorridos de infrações à legislação ambiental por desmatamento devem estar sendo corrigidos ou reparados, nos valores e prazos estipulados pela justiça. Espera-se que no Ano 1 um plano seja implementado para reparação desta situação, no Ano 2 o plano seja monitorado e corrigido se necessário, e no Ano 3 esteja resolvido ou em vias de resolução.	Melhoria Contínua
	5.1.4) A propriedade deve ter <u>registro dos últimos desmatamentos</u> ocorridos, com data, área e localização.	Melhoria Contínua

	<p>No Ano 1 espera-se que a gerência tenha ciência nos últimos desmatamentos e faça um esboço no mapa da propriedade. No Ano 2 espera-se que ao menos 50% destas áreas estejam mapeadas com assertividade e no Ano 3 espera-se que 100% das áreas estejam mapeadas. (Observação: não será exigido mapeamento de áreas desmatadas há mais de 30 anos)</p>	
<p><b>Critério 5.2</b> Áreas de conservação de vegetação nativa e biodiversidade devem ser recuperadas, conservadas e protegidas, obedecendo-se no mínimo as prescrições da legislação ambiental brasileira. Deve-se tomar medidas para proteger a fauna e a flora de impactos negativos e a convivência com a atividade agrícola deve ser a mais harmônica possível.</p>	<p>5.2.1) Um <u>plano para recuperação, monitoramento e conservação da biodiversidade</u> no interior da propriedade agrícola deve ser elaborado e implementado, considerando-se o manejo de paisagem, a conexão entre fragmentos florestais, a recomposição de espécies nativas da flora e a possível reintrodução de fauna silvestre. Anexo a este plano, deve ser elaborada uma avaliação de riscos à integridade da biodiversidade local, identificando ações para prevenir, mitigar ou remediar estes riscos.</p>	Recomendável
	<p>5.2.2) Um <u>mapa ou croqui</u> (digital ou real) da propriedade deve estar elaborado, no qual estejam <u>identificadas as áreas de conservação e especial valor à biodiversidade</u>. No Ano 1 espera-se ao menos um croqui da propriedade (ou CAR sem validação), no Ano 2 espera-se ao menos um mapa digitalizado com os pontos geográficos de localização das áreas de conservação (ou CAR validado). No Ano 3 espera-se um mapa digitalizado com o polígono das áreas (ou mapa validado pelo INCRA)</p>	Melhoria Contínua
	<p>5.2.3) As ações de <u>recuperação/reflorestamento</u> de áreas de conservação devem obedecer a critérios técnicos de <u>conectividade entre os fragmentos florestais</u>, os cursos d'água e áreas de especial valor (ninhais, áreas de reprodução e alimentação de animais, áreas de ocorrência de espécies endêmicas do local ou em perigo de extinção) No Ano 1 espera-se que seja elaborado e implementado um plano para recuperação e conectividade destas áreas. No Ano 2 espera-se que este plano esteja ativo, monitorado e corrigido, se necessário. No Ano 3 espera-se que a implementação tenha sido finalizada, e os resultados avaliados.</p>	Melhoria Contínua
	<p>5.2.4) A propriedade deve estar regularizada em relação às áreas de <u>Reserva Legal (RL) e Preservação Permanente (APP)</u>. O tamanho,</p>	Melhoria Contínua

	<p>localização e composição florística das áreas deve respeitar os pressupostos da legislação ambiental brasileira.</p> <p>No Ano 1 espera-se que seja elaborado e implementado um plano para recuperação e regularização destas áreas. No Ano 2 espera-se que este plano esteja ativo, monitorado e corrigido, se necessário. No Ano 3 espera-se que a implementação tenha sido finalizada, e os resultados avaliados.</p>	
<p><b>Critério 5.3</b> Áreas de especial importância para a biodiversidade devem ter especial proteção contra impactos negativos como ocorrência de fogo, caça, pesca e coleta.</p> <p>Espécies ameaçadas de extinção ou endêmicas do local também devem ter especial atenção e proteção.</p>	<p>5.3.1) <u>Áreas e ocorrência de espécies de alto valor de conservação</u> devem estar identificadas, ou ao menos serem conhecidas pela liderança da empresa/propriedade. Medidas de proteção devem estar previstas nas políticas ou documentos de procedimentos da empresa ou, em propriedades de menor escala, na cultura cotidiana das pessoas que realizam as atividades agrícolas.</p> <p>No Ano 1 espera-se que seja elaborado e implementado um plano para identificação e proteção destas áreas. No Ano 2 espera-se que este plano esteja ativo, monitorado e corrigido, se necessário. No Ano 3 espera-se que a implementação tenha sido finalizada, e os resultados avaliados.</p>	<p>Melhoria Contínua.</p>
	<p>5.3.2) As áreas de conservação devem estar <u>protegidas de fogo e da entrada de animais (gado)</u>.</p> <p>No Ano 1 espera-se que os pontos de potencial perigo de fogo e invasão de animais estejam identificados e um plano seja elaborado para lidar com a questão. No Ano 2 espera-se este plano esteja ativo, monitorado e corrigido, se necessário. No Ano 3 espera-se que a implementação tenha sido finalizada, e os resultados avaliados.</p>	<p>Melhoria Contínua</p>
	<p>5.3.3) Não deve existir <u>caça, pesca e coleta de plantas e animais silvestres</u> na propriedade e quando necessárias, medidas devem ser tomadas para garantir esta proibição (placas de advertência, cercas e vigília noturna).</p> <p>No Ano 1 espera-se que sejam incluídas estas proibições nas políticas e código de conduta da propriedade, no Ano 2 espera-se que algumas medidas de proteção sejam tomadas (se necessário) e no Ano 3 espera-se que as medidas de proteção estejam trazendo resultados.</p>	<p>Melhoria Contínua</p>
	<p>5.3.4) <u>Não se deve introduzir espécies exóticas</u></p>	<p>Melhoria</p>

	<p>no meio-ambiente da propriedade, especialmente nas áreas de conservação, sejam animais ou plantas.</p> <p>Caso a área já tenha ocorrência de invasão de espécies exóticas (javaporco, lebre, etc.) o órgão ambiental competente deve ser informado e deve-se discutir com o mesmo um plano de controle destas espécies invasoras.</p> <p>No Ano 1 espera-se que as espécies invasoras sejam identificadas, e um plano de mitigação de impactos seja elaborado. No Ano 2 espera-se que este plano esteja implementado e ações concretas tenham sido realizadas. No Ano 3 espera-se que os resultados das ações implementadas tenham resultados positivos.</p>	Contínua
	<p>5.3.5) Deve-se ter especial cuidado e atenção à preservação de espécies animais polinizadores (em especial abelhas, pássaros e morcegos), criando espaços propensos à reprodução e criação destes animais como ninhos, colmeias, plantio de espécies de plantas melíferas, etc.</p> <p>No Ano 1 espera-se que as espécies de polinizadores sejam identificadas, e um plano de recuperação ou preservação destas espécies seja elaborado. No Ano 2 espera-se que este plano esteja implementado e ações concretas tenham sido realizadas. No Ano 3 espera-se que os resultados das ações implementadas tenham resultados positivos.</p>	Melhoria Contínua
<p><b>Critério 5.4</b> Os resíduos sólidos devem ser manejados com a intenção de reduzir seu volume, reutilizar e reciclar o que for possível e descartar de forma adequada o restante, com o objetivo de gerar o mínimo impacto possível à biodiversidade e ao meio-ambiente.</p>	<p><u>5.4.1) Não deve haver queima de materiais plásticos, inflamáveis e potencialmente tóxicos ou recicláveis</u> no perímetro da propriedade com o objetivo de descarte de materiais.</p> <p>Materiais orgânicos e/ou lixo de banheiro doméstico podem ser queimados, com justificativas plausíveis.</p> <p>No Ano 1 espera-se que um levantamento ou diagnóstico seja feito em relação à queima destes materiais, e que sejam planejadas e implementadas ações para eliminar esta prática.</p> <p>No Ano 2 espera-se que não ocorra mais esta prática, apenas em casos excepcionais ou acidentais. No Ano 3 espera-se que esta prática tenha sido completamente eliminada.</p>	Melhoria Contínua
	<p>5.4.2) Deve-se adotar a <u>coleta e deposição seletiva</u> de resíduos sólidos – vidro, metais, papéis e plásticos, e os materiais selecionados devem ser encaminhados (ou recolhidos) por empresas receptoras ou compradoras de recicláveis.</p>	Melhoria Contínua

	<p>No Ano 1 espera-se que seja realizado um levantamento do volume e tipos de materiais que existem na propriedade e que seja feito um plano para sua correta seleção, reuso ou encaminhamento para locais adequados. No Ano 2 espera-se que grande parte dos materiais estejam sendo corretamente separados e destinados. No Ano 3 espera-se que 100% dos materiais estejam sendo adequadamente separados e destinados.</p>	
	<p><u>5.4.3) Resíduos orgânicos</u> não contaminantes (não pode ser esgoto) devem ser compostados ou depositados em local adequado para degradação natural.</p> <p>No Ano 1 espera-se que um levantamento destes materiais seja realizado, e ações para sua correta destinação sejam planejadas. No Ano 2 espera-se que grande parte dos materiais estejam sendo adequadamente destinados e no Ano 3 espera-se que 100% dos materiais estejam sendo adequadamente destinados.</p>	Melhoria Contínua
	<p><u>5.4.4) Resíduos domésticos ou industriais potencialmente contaminantes</u> devem ser ou recolhidos por serviços especializados (público ou privado), tratados ou destinados adequadamente para outro local.</p> <p>No Ano 1 espera-se que um levantamento destes materiais seja realizado, e ações para sua correta destinação sejam planejadas e executadas. No Ano 2 espera-se que grande parte dos materiais estejam sendo adequadamente destinados e no Ano 3 espera-se que 100% dos materiais estejam sendo adequadamente destinados.</p>	Melhoria Contínua
	<p><u>5.4.5) Embalagens de agroquímicos</u> devem sofrer triplíce lavagem e serem retornadas ao fabricante.</p> <p>Não deve haver reutilização de embalagem de agroquímicos na propriedade.</p>	Crítico
<p><b>Critério 5.5</b> O uso de agroquímicos deve respeitar todos os pressupostos técnicos/agronômicos e de segurança para o meio ambiente. Princípios ativos altamente tóxicos ou proibidos internacionalmente não</p>	<p><u>5.5.1) Um plano de Manejo Integrado de Pragas</u> deve ser elaborado e implementado, na complexidade coerente com a escala da propriedade, em que conste ações e esforços para redução constante do uso de químicos, especialmente os altamente tóxicos.</p> <p>No Ano 1 espera-se que um MIP teórico esteja elaborado e começando a ser implementado. No Ano 2 espera-se que o MIP já esteja implementado e monitorado. No ano 3 espera-se que o MIP seja avaliado, e que possíveis</p>	Melhoria Contínua

<p>deverem ser utilizados. Devem ser observados os horários, dosagens, condições edafo-climáticas e forma de aplicação que menos impactem o meio ambiente e a biodiversidade</p>	<p>correções sejam feitas.</p>	
	<p>5.5.2) Agroquímicos não registrados para a cultura do café não devem ser utilizados.</p>	Crítico
	<p>5.5.3) <u>Produtos proibidos</u> e rechaçados internacionalmente devem ser evitados e seu uso, quando ocasionalmente ocorrer, deve ser tecnicamente justificado.</p>	Crítico
	<p>5.5.4) O uso de agroquímicos está em acordo com <u>recomendações técnicas</u> feitas por agrônomo competente, e os dados do histórico de uso estão registrados e arquivados por ao menos 5 anos (no mínimo: princípio ativo, doses aplicadas, local e data) No Ano 1 espera-se que 100% do uso de agroquímicos esteja sendo feito sob orientação de profissional competente e que um mecanismo de registro dos dados tenha sido implementado. No Ano 2 espera-se que este registro esteja ocorrendo para grande parte dos dados e no Ano 3 que este registro ocorra para 100% dos dados.</p>	Melhoria Contínua
	<p>5.5.5) Todos os agroquímicos estocados na propriedade devem estar em local apropriado, isolado de outros produtos (principalmente alimentos ou água), com ventilação adequada, limpo, com acesso restrito a pessoas treinadas, sinalizados e outros parâmetros exigidos pela legislação para a estocagem de produtos potencialmente tóxicos, inflamáveis e perigosos à saúde. No Ano 1 espera-se que o local de estoque dos agroquímicos esteja limpo, organizado e sem apresentar riscos à saúde humana ou danos ambientais. No Ano 2 espera-se que todos os parâmetros exigidos por lei estejam sendo cumpridos, havendo apenas ações corretivas pontuais e não graves. No Ano 3 espera-se que 100% das exigências legais estejam sendo cumpridas, sem exceções.</p>	Melhoria Contínua
<p><b>Critério 5.6</b> OGMs – Organismos Geneticamente Modificados não devem ser utilizados na atividade de cafeicultura.</p>	<p>5.6.1) Não existe cultivo de OGMs no escopo da atividade de cafeicultura na propriedade.</p>	Crítico

**Princípio 6: Tema Meio Ambiente (E)**

**Crise Climática: emissões e sequestro de GEE e Carbono e ações para Net-zero.**

Critérios	Ações Práticas	Crítico, Melhoria Contínua ou Recomendável
<p><b>Critério 6.1</b> Deve-se adotar ações para minimizar as emissões de GEE ou Carbono equivalente e aumentar o estoque e sequestro de Carbono</p>	<p>6.1.1) Reduzir ou otimizar o <u>uso de combustíveis fósseis</u>. No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento do uso destes produtos, com registros de volume, data e atividade e seja elaborado um plano com metas para redução. No Ano 2 espera-se que as ações para redução estejam implementadas. No Ano 3 espera-se que seja possível avaliar se as ações implementadas estão efetivamente reduzindo seu uso, e que possíveis correções ou atualizações sejam feitas no planejamento.</p>	Melhoria Contínua
	<p>6.1.2) Reduzir o <u>uso de adubos químicos nitrogenados de alta volatilidade (uréia, principalmente)</u>. No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento do uso destes produtos, com registros de volume, data e atividade e seja elaborado um plano com metas para redução. No Ano 2 espera-se que as ações para redução estejam implementadas. No Ano 3 espera-se que seja possível avaliar se as ações implementadas estão efetivamente reduzindo seu uso, e que possíveis correções ou atualizações sejam feitas no planejamento.</p>	Melhoria Contínua
	<p>6.1.3) Reduzir ou otimizar o uso de gesso e calcáreo. No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento do uso destes produtos, com registros de volume, data e atividade e seja elaborado um plano com metas para redução. No Ano 2 espera-se que as ações para redução estejam implementadas. No Ano 3 espera-se que seja possível avaliar se as ações implementadas estão efetivamente reduzindo seu uso, e que possíveis correções ou atualizações sejam feitas no planejamento.</p>	Melhoria Contínua
	<p>6.1.4) Reduzir ou otimizar o <u>uso de energia elétrica</u>. No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento do uso de energia elétrica, com registros de volume, data e atividade em que foi utilizada e seja elaborado um plano com metas para redução. No Ano 2 espera-se que as ações</p>	Melhoria Contínua

	para redução estejam implementadas. No Ano 3 espera-se que seja possível avaliar se as ações implementadas estão efetivamente reduzindo seu uso, e que possíveis correções ou atualizações sejam feitas no planejamento.	
	<p>6.1.5) Aumentar o <u>estoque de carbono no solo</u>, aumentando o uso de adubos verdes, cobertura morta e adubação orgânica e gramíneas (principalmente brachiaria) na entrelinha do café.</p> <p>No Ano 1 espera-se que um plano seja elaborado e que algumas ações já comecem a ser implementadas. No Ano 2 espera-se que grande parte das ações tenham sido implementadas e que seus resultados estejam monitorados. No Ano 3 espera-se que os resultados das ações implementadas sejam avaliados e que o plano seja atualizado (e corrigido, se necessário) a partir desta avaliação.</p>	Melhoria Contínua
	<p>6.1.6) Aumentar o <u>estoque de carbono na parte aérea das plantas</u>, através do plantio de árvores, principalmente.</p> <p>No Ano 1 espera-se que um plano seja elaborado e que algumas ações já comecem a ser implementadas. No Ano 2 espera-se que grande parte das ações tenham sido implementadas e que seus resultados estejam monitorados. No Ano 3 espera-se que os resultados das ações implementadas sejam avaliados e que o plano seja atualizado (e corrigido, se necessário) a partir desta avaliação.</p>	Melhoria Contínua
<b>Critério 6.2</b> Deve-se ter como meta alcançar o balanço das emissões x sequestro de C, ou até mesmo superar o sequestro de C em relação às emissões.	<p>6.2.1) A empresa/propriedade realiza a <u>avaliação de balanço de emissões de GEE</u>. Para isso, é preciso que haja registro de dados como adubação química (principalmente fontes de N), uso de calcário e gesso, uso de combustíveis fósseis e consumo de energia elétrica.</p>	Recomendável
	<p>6.2.2) A empresa/propriedade deve elaborar um plano e uma estratégia para alcançar o <u>balanço de carbono neutro (ou negativo)</u></p>	Recomendável

**Princípio 7: Tema Social**

**Condições de trabalho e direitos dos trabalhadores: Condições dignas, seguras e saudáveis de trabalho, com direitos legais garantidos.**

Critérios	Ações Práticas	Crítico, Melhoria Contínua ou Recomendável
<p><b>Critério 7.1 A</b> empresa/propriedade deve garantir as boas condições de trabalho, tanto no ambiente de produção agrícola, como em escritórios, beneficiamento, armazenamento do café e outros locais.</p>	<p>7.1.1) Deve-se garantir que os trabalhadores não passem <u>fome ou sede</u> durante a jornada de trabalho e transporte. Estes devem ter acesso à água potável e em temperatura adequada, e acesso a refeições condizentes com o gasto calórico diário. (oferecidas ou não pelo empregador, conforme acordo prévio.)</p>	Crítico
	<p>7.1.2) Deve-se garantir e resguardar <u>períodos de descanso</u>, principalmente para as atividades de campo e deve-se evitar jornadas longas de trabalho em tarefas de muito esforço físico. No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	Melhoria contínua
	<p>7.1.3) O <u>transporte dos trabalhadores</u> até o local de trabalho deve estar sob as regulamentações legais. (Oferecidos ou não pelo empregador, conforme acordo prévio) No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	Melhoria contínua
	<p>7.1.4) Deve-se cuidar para que os trabalhadores estejam <u>protegidos dos efeitos de condições de temperatura e clima extremos</u> – frio ou calor, chuva, vento, granizo. No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	Melhoria Contínua
	<p>7.1.5) Em havendo <u>alojamentos ou casas</u> ocupadas por trabalhadores no interior da propriedade, os mesmos devem apresentar</p>	Melhoria Contínua

	<p>condições dignas e salubres de habitação, conforme as previsões legais.</p> <p>No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	
	<p>7.1.6) Não serão toleradas situações <u>de trabalho forçado ou análogo à escravidão</u>.</p> <p>Em caso de denúncia, ação judicial ou condenação por este mérito, medidas devem ser tomadas imediatamente para reparar a situação.</p>	Crítico
	<p>7.1.7) Não será tolerada a existência de <u>trabalho de crianças e adolescentes em atividades agrícolas</u>, ou que estejam fora das atividades permitidas pela legislação.</p> <p>Trabalho de adolescentes será permitido em atividades educativas e não extenuantes, conforme a legislação.</p> <p>No contexto de agricultura familiar, a presença de crianças no ambiente de trabalho será tolerada, se em coerência com os preceitos legais e as resoluções da OIT.</p>	Crítico
<p><b>Critério 7.2</b> As leis e normas relativas à saúde e segurança dos trabalhadores são respeitadas, propiciando um ambiente salubre e seguro, com baixos índices de acidentes, afastamentos e alta satisfação dos colaboradores em trabalharem no local.</p>	<p>7.2.1) Um <u>plano de identificação, prevenção, mitigação e remediação de riscos em relação à saúde e segurança dos trabalhadores</u> deve ser elaborado e implementado. Este plano deve ser elaborado por um profissional da área de saúde e segurança no trabalho.</p> <p>No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	Melhoria Contínua
	<p>7.2.2) <u>Altos índices de acidentes com ou sem afastamento não serão tolerados</u>.</p> <p>Deve haver um plano de redução drástico e em curto prazo para situações como esta.</p>	Crítico
	<p>7.2.3) Os trabalhadores devem realizar <u>treinamentos para desempenharem suas atividades com segurança e competência</u>.</p> <p>No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo</p>	Melhoria Contínua

	<p>totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	
	<p><u>7.2.4) Equipamento de Proteção Individual</u> devem ser fornecidos pelo empregador, conforme a atividade correspondente, e receberem treinamento para seu uso adequado. No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	<p>Melhoria Contínua</p>
	<p><u>7.2.5) Operadores de máquinas, tratores, implementos</u> e outros artefatos que possam ser potencialmente perigosos, <u>devem ser treinados</u> para sua operação e procedimentos de segurança devem ser cumpridos durante o trabalho. No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	<p>Melhoria Contínua</p>
	<p><u>7.2.6) A propriedade deve estar preparada para emergências.</u> Kits de primeiros socorros devem estar disponíveis e deve haver um procedimento conhecido por todos para atendimento e transporte de feridos ou acidentados. Deve haver preparação para situações de incêndio e derramamento de substâncias inflamáveis e/ou tóxicas (combustíveis e agroquímicos, principalmente). No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	<p>Melhoria Contínua</p>

	<p>7.2.7) Trabalhadores que realizam atividades de preparação, manipulação ou aplicação de <u>agroquímicos</u> devem receber treinamentos e capacitação específica para estas atividades, e devem ter a saúde monitorada regularmente. Pessoas com vulnerabilidades físicas que tornam esta atividade ainda mais perigosa, não devem trabalhar nestas atividades (gestantes, idosos, alérgicos etc.)</p> <p>No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	Melhoria Contínua
<p><b>Critério 7.3</b> Os direitos trabalhistas são rigorosamente respeitados, em seus mais diferentes aspectos, e a forma de contratação, pagamento e relacionamento entre empregadores e empregados deve estar em observância aos preceitos e regulamentações locais, estaduais e federais.</p>	<p>7.3.1) Os <u>trabalhadores são contratados</u> conforme as exigências e permissões previstas em lei, seja sob o regime da CLT e outra modalidades (contratação por safra, diaristas etc.).</p> <p>No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	Melhoria Contínua
	<p>7.3.2) A <u>remuneração (salário)</u> é paga de forma adequada, nos valores combinados e acordados em contrato, e na data adequada.</p> <p>No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.</p>	Melhoria Contínua
	<p>7.3.3) É garantido aos trabalhadores o <u>direito de livre expressão</u>, negociação, posicionamento político e associação (filiação a sindicatos e/ou partidos políticos)</p> <p>No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações</p>	Melhoria Contínua

	estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.	
	7.3.4) É garantido aos trabalhadores o <u>direito à aposentadoria</u> , conforme as prescrições legais, e não deve haver qualquer impedimento ou dificuldade por parte do empregador para isto. No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.	Melhoria Contínua
	7.3.5) É garantido a todos os trabalhadores o <u>direito de ir e vir</u> . No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento se esta exigência legal está sendo totalmente cumprida e caso não, deve-se imediatamente implementar ações para seu cumprimento. No Ano 2 espera-se que as ações estejam 100% implementadas e monitoradas. No Ano 3 espera-se que as ações sejam aperfeiçoadas.	Melhoria Contínua

**Princípio 8: Tema Social**

**Direitos Humanos e Relações com a Comunidade: Prevenção à quaisquer formas de discriminação e exploração e garantia de boas relações sociais e comunitárias.**

<b>Crítérios</b>	<b>Ações Práticas</b>	<b>Crítico, Melhoria Contínua ou Recomendável</b>
<b>Critério 8.1</b> É vedada e rechaçada pela liderança da empresa/propriedade a prática da exploração da atividade humana, assim como todas as formas de assédio e abuso.	8.1.1) Não deve existir <u>assédio moral</u> entre quaisquer pessoas envolvidas com a empresa/propriedade agrícola.	Crítico
	8.1.2) Não deve existir <u>assédio ou exploração sexual</u> entre quaisquer pessoas envolvidas com a empresa/propriedade agrícola.	Crítico
	8.1.3) Uma <u>política ou código de conduta moral e ética</u> deve ser elaborada e implementada, em que constem diretrizes <u>contra exploração e assédio de pessoas</u> . No Ano 1 espera-se que esta política esteja elaborada e em início de implementação. No Ano 2 espera-se que a política esteja totalmente implementada e que esteja sendo monitorada.	Melhoria Contínua

	No Ano 3 espera-se que os resultados da implementação da política sejam avaliados e possíveis correções na política sejam feitos para sua atualização ou aperfeiçoamento.	
<b>Critério 8.2</b> É vedado e rechaçado qualquer tipo de discriminação de pessoas envolvidas com as atividades da empresa/propriedade agrícola.	8.2.1) É vedada e rechaçada a <u>discriminação de pessoas, seja por gênero, orientação sexual, etnia, cor da pele, condição física ou de saúde, orientação política ou religiosa</u> . No Ano 1 espera-se que seja feito um levantamento ou estudo se ocorrem situações como estas na propriedade e uma política ou código de conduta rechaçando estas questões deve ser publicada e implementada. No Ano 2 espera-se que a política esteja totalmente implementada e que esteja sendo monitorada. No Ano 3 espera-se que os resultados da implementação da política sejam avaliados e possíveis correções na política sejam feitos para sua atualização ou aperfeiçoamento.	Melhoria Contínua
	8.2.2) Uma <u>política ou código de conduta moral e ética</u> deve ser elaborada e implementada, em que constem diretrizes <u>contra a discriminação de pessoas</u> . No Ano 1 espera-se que esta política esteja elaborada e em início de implementação. No Ano 2 espera-se que a política esteja totalmente implementada e que esteja sendo monitorada. No Ano 3 espera-se que os resultados da implementação da política sejam avaliados e possíveis correções na política sejam feitos para sua atualização ou aperfeiçoamento.	Melhoria Contínua
<b>Critério 8.3</b> A liderança da empresa/propriedade agrícola deve prezar pelo bom relacionamento em comunidade, e por manter um espírito colaborativo, seja entre vizinhos, outros cooperados da Minasul e também funcionários da cooperativa, e demais entidades, grupos e instituições (inclusive o poder público) que formam a sociedade local em que a empresa/propriedade	8.3.1) A empresa/propriedade deve <u>participar ativamente da vida pública da comunidade</u> em que está inserida, com espírito colaborativo, seja por meio de participação em atividades filantrópicas, conselhos municipais, agremiações e associações para conservação ambiental ou ações sociais e/ou religiosas ou outras formas de colaboração em sociedade. No Ano 1 espera-se que um levantamento seja feito, das ações e participações em que a gerência da fazenda participa e um plano, mesmo que informal, deve ser feito para ampliar esta participação. No Ano 2 espera-se que as ações e participações sejam ampliadas. No Ano 3 espera-se que estas ações e participações sejam avaliadas e otimizadas.	Melhoria Contínua
	8.3.2) A empresa/propriedade deve <u>manter um bom relacionamento com a cooperativa Minasul</u> , cumprindo seus deveres de cooperado	Melhoria Contínua

<p>está inserida.</p>	<p>e participando ativamente para a melhoria contínua de sua cooperativa. No Ano 1 espera-se que o contato com a Minasul aumente, no Ano 2 que a gerência participe da maior parte das iniciativas da cooperativa, e no Ano 3 que haja um envolvimento estreito com a Minasul.</p>	
	<p><u>8.3.3 Conflitos e desacordos</u> de qualquer natureza e com quaisquer partes <u>devem ser tratados de forma a se chegar em um consenso ou conciliação.</u> A judicialização como forma de resolução de conflitos só deve ser encaminhada quando esgotas as possibilidades de acordo ou consenso. No Ano 1 espera-se que sejam encaminhadas propostas de solução para possíveis conflitos. No Ano 2 que estes conflitos estejam em vias de resolução e no Ano 3 que estejam totalmente resolvidos.</p>	<p>Melhoria Contínua</p>